



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO**IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Ciências Contábeis

Modalidade: Presencial

Campus: Campus José Batista de Oliveira

Centro: Centro de Ciências de Imperatriz

Coordenador(a): Cleber Augusto Pereira

E-mail institucional: cleber.pereira@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências de Imperatriz da Universidade Federal do Maranhão iniciou suas atividades em 15/03/1993 (reconhecido pela Portaria do MEC nº 1082, de 28/09/1998), consolidando-se ao longo de mais de três décadas como importante referência regional na formação de bacharéis em contabilidade no sul do Maranhão e em estados vizinhos. Ao longo de sua trajetória, o curso passou por atualizações em seu Projeto Pedagógico, sendo a última reformulação registrada em 02/05/2016. Atualmente, com carga horária total de 3.360 horas e um mínimo de oito períodos para integralização, oferta 60 vagas anuais no turno noturno, na modalidade presencial, com entrada única no segundo semestre letivo de cada ano.

Os indicadores externos de qualidade mostram que o curso apresenta Conceito de Curso (CC) igual a 3 na última renovação de reconhecimento em 2016 e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 no ENADE 2022, tendo recebido CPC 3 em 2018, o que indica patamar satisfatório de qualidade e tendência de melhora nos últimos ciclos de avaliação. Nas duas últimas edições do ENADE, realizadas em 2018 e 2022, o curso manteve conceito 4, reforçando o bom desempenho acadêmico discente e a necessidade de ações sistemáticas para manutenção ou melhoria desses resultados nos próximos ciclos de avaliação.

O diagnóstico institucional elaborado pela DQGRAD evidencia alguns desafios estruturantes: (i) Total de Aluno Equivalente de Graduação (TAEG) de 169,8, em torno de 45% do valor ideal estimado (374,0), indicando subaproveitamento da capacidade formativa do curso; (ii) taxas de ocupação de ativos e matriculados abaixo de 100% (91,67% e 68,75%, respectivamente) e taxa de ocupação de ingressantes de 70% em 2024.2, revelando entradas aquém do total de vagas e evasão; (iii) índices de evasão chegando a valores superiores a

20% em alguns semestres e números relevantes de cancelamentos temporários; e (iv) índices de sucesso e de concluintes por ingressantes frequentemente abaixo de 20% e 60%, respectivamente, sugerindo dificuldades para conclusão do curso em tempo regular.

O corpo docente do curso é constituído por 12 professores alocados em 2024.2 (3 afastados), com índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,08, resultante de um quadro composto por 7 doutores, 4 mestres e 1 especialista, valor próximo ao máximo de 5 estabelecido como ideal no diagnóstico. A carga horária média de ensino situa-se em aproximadamente 10,3 a 12,4 horas semanais em sala de aula, média significativamente maior que o mínimo de 8 horas, o que indica uma demanda consideravelmente alta em atividades de ensino, indicando a necessidade de cuidado para garantir o equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Foram identificados 2 projetos de monitoria entre 2023 e 2024, atendendo 8 discentes, 2 projetos de pesquisa e uma ação de extensão no mesmo biênio, o que denota espaço significativo para expansão da participação discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, foi verificada a ausência de atividades de pesquisa em boa parte do histórico analisado do curso, revelando a necessidade de fortalecimento da cultura investigativa e da inserção discente em iniciação científica.

No atual momento, podemos identificar como potencialidades:

- a qualificação do corpo docente;
- a dedicação dos professores na oferta de disciplinas; e
- o reconhecimento regional do curso.

Como desafios prioritários, destacam-se:

- redução da retenção nos últimos semestres;
- aumento da taxa de diplomação;
- aprimoramento da comunicação com os discentes; e
- ampliação do número de projetos de pesquisa e extensão.

O objetivo geral deste Plano de Qualidade do Curso (PQC) 2026-2028 é estruturar, de forma integrada e participativa, um conjunto de objetivos estratégicos, metas, indicadores, ações e mecanismos de gestão de riscos que respondam às principais fragilidades e potencialidades identificadas no diagnóstico institucional do Curso de Ciências Contábeis. O PQC busca, assim, contribuir para a melhoria contínua da qualidade da formação, alinhando-se à Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA (Resolução nº 3.912-CONSEPE/2025), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do Programa QUALIGRAD, enfatizando a coesão entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a permanência estudantil e a formação qualificada de egressos.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base no diagnóstico institucional, na Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e nas orientações constantes no Manual do PQC, são definidos, para o interstício 2026-2028, os seguintes objetivos estratégicos (OEs) para o Curso de Ciências Contábeis:

OE1 - Reduzir a retenção de discentes em TCC e Estágio;

OE2 - Aumentar a taxa de diplomação;

OE3 - Aprimorar a comunicação com os discentes;

OE4 - Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão.

3. METAS E INDICADORES

A seguir, são apresentados as principais metas e indicadores associados a cada objetivo estratégico, conforme o modelo da DQGRAD para o PQC.

3.1 Metas relacionadas ao OE1 - Reduzir a retenção de discentes em TCC e Estágio:

- Meta (mar/2027): reduzir em, pelo menos, 5% o quantitativo de alunos retidos até 2025.2 em TCC e Estágio.
- Meta (mar/2028): reduzir em, pelo menos, 10% o quantitativo de alunos retidos até 2025.2 em TCC e Estágio.
- Fonte: SQGRAD/Ciências Contábeis.

3.2 Metas relacionadas ao OE2 - Aumentar a taxa de diplomação:

- Meta (mar/2027): elevar em 10% a média de diplomação dos discentes em relação aos últimos 6 semestres.
- Meta (mar/2028): elevar em 15% a média de diplomação dos discentes em relação aos últimos 6 semestres.
- Fonte: SQGRAD/Ciências Contábeis.

3.3 Metas relacionadas ao OE3 - Aprimorar a comunicação com os discentes:

- Meta (mar/2027): implementar dois novos canais de comunicação entre coordenação/docentes e discentes.
- Meta (mar/2028): reduzir em 30% o número de alunos no último semestre do curso com risco de não defender o TCC ou concluir o estágio no tempo devido.
- Fonte: SQGRAD/Ciências Contábeis.

3.4 Metas relacionadas ao OE4 - Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão:

- Meta (mar/2027): aumentar em 20% o número de projetos cadastrados nos sistemas SIG, envolvendo alunos de graduação.
- Meta (mar/2028): aumentar em 10% o número de projetos cadastrados nos sistemas SIG, envolvendo alunos de graduação.
- Fonte: SQGRAD/Ciências Contábeis.
- Meta (mar/2027): alcançar 50% dos docentes participando ativamente de projetos de pesquisa e extensão no curso.
- Meta (mar/2028): alcançar 20% dos docentes participando ativamente de projetos de pesquisa e extensão no curso.
- Fonte: SQGRAD/Ciências Contábeis.

4. PLANOS DE AÇÃO

Ações para OE1 - Reduzir a retenção de discentes em TCC e Estágio:

Ação 1.1 - Instituição das Comissões de TCC e Estágio

Ação 1.2 - Identificação dos alunos retidos em TCC e Estágio

Ação 1.3 - Mapeamento da situação da retenção

Ação 1.4 - Busca ativa dos discentes retidos em TCC e Estágio

Ação 1.5 - Disponibilização de modelos de documentos e tutoriais atualizados

Ação 1.6 - Direcionamento para entrega de relatórios de Estágio, bem como para defesas e publicações de TCC.

-Meta (mar/2027): reduzir em, pelo menos, 5% o quantitativo de alunos retidos até 2025.2 em TCC e Estágio.

-Meta (mar/2028): reduzir em, pelo menos, 10% o quantitativo de alunos retidos até 2025.2 em TCC e Estágio.

-Responsáveis: Comissão de TCC e Comissão de Estágio.

Ações para o OE2 - Aumentar a taxa de diplomação:

Ação 2.1 - Identificação dos alunos que não colaram grau até 2025.2

Ação 2.2 - Mapeamento da situação dos alunos que não colaram grau até 2025.2

Ação 2.3 - Busca ativa dos discentes nessa situação

Ação 2.4 - Encaminhamento para resolução das pendências para colação de grau

-Meta (mar/2027): elevar em 10% a média de diplomação dos discentes em relação aos últimos 6 semestres.

-Meta (mar/2028): elevar em 15% a média de diplomação dos discentes em relação aos últimos 6 semestres.

-Responsável: Coordenação do Curso.

Ações para o OE3 - Aprimorar a comunicação com os discentes:

Ação 3.1 - Instituição da Comissão de Comunicação

Ação 3.2 - Identificação dos canais de comunicação existentes

Ação 3.3 - Levantamento junto aos discentes as necessidades e preferências em relação aos canais de comunicação utilizados no curso

Ação 3.4 - Validação das necessidades dos discentes, proposição de novos canais e atualização e adequação dos canais já existentes.

Meta (mar/2027): ampliar os canais de comunicação entre coordenação/docentes e discentes.

Responsável: Comissão de Comunicação.

Ações para o OE4 - Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão:

Ação 4.1 - Institucionalizar os projetos de pesquisa e extensão já existentes vinculados aos professores do curso

Ação 4.2 - Estimular o vínculo de alunos de graduação em projetos de pesquisa e extensão

Ação 4.3 - Incentivar a criação de projetos interdisciplinares inter e extracurso.

-Meta (mar/2027): aumentar em 30% o número de projetos cadastrados nos sistemas SIG, envolvendo alunos de graduação.

-Meta (mar/2028): alcançar 70% dos docentes participando ativamente de projetos de pesquisa e extensão no curso.

-Responsável: Comissão de Elaboração do PQC e Coordenação do Curso.

5. GESTÃO DE RISCOS

Para os quatro objetivos traçados neste PQC, foram identificados os seguintes riscos.

Risco 1 – Falta de planejamento e gestão de tempo dos discentes, resultando em descumprimento dos prazos de defesa de TCC e/ou entrega de relatório de estágio.

-Probabilidade/impacto: Média.

-Estratégia de mitigação: Delinear e implementar ações da Comissão de TCC, da Comissão de Estágio e da Comissão de Comunicação para o acompanhamento dos discentes.

-Plano de contingência: Rever e melhorar as ações das comissões designadas, adequando-as às necessidades evidenciadas pelos discentes.

-Responsáveis: Comissão de TCC, Comissão de Estágio e Comissão de Comunicação.

Risco 2 – Dificuldade de firmar parcerias de estágio com empresas da região.

-Probabilidade/impacto: Alta.

-Estratégia de mitigação: Buscar a concretização de parcerias com empresas de outras regiões que permitam atuação de estagiários remotamente.

-Plano de contingência: Alinhar as ações das comissões de Estágio e Comunicação, visando o estabelecimento de novas parcerias.

-Responsáveis: Comissão de Estágio e Comissão de Comunicação.

Risco 3 – Baixa adesão dos discentes ao uso dos canais institucionais.

-Probabilidade/impacto: Médio.

-Estratégia de mitigação: Instituir novos canais de comunicação com os discentes.

-Plano de contingência: Buscar novas alternativas de comunicação.

-Responsável: Comissão de Comunicação.

Risco 4 – Baixa participação dos discentes, uma vez que, no período diurno, a maioria deles está comprometida com atividades de trabalho.

-Probabilidade/impacto: Médio.

-Estratégia de mitigação: Proposição de atividades de pesquisa e extensão integradas aos componentes curriculares.

-Plano de contingência: Promover atividades que possam ser realizadas remotamente.

-Responsáveis: Todos os professores do curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A implementação deste Plano de Qualidade visa integrar as dimensões de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Ciências Contábeis, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação e com o Programa QUALIGRAD da UFMA. As ações aqui propostas foram concebidas para dialogar diretamente com os principais indicadores acadêmicos (Evap, IDGr, TOC, TAEG, ISGr, ICIngr, IQCD), com o objetivo de promover a melhoria contínua do curso e atender satisfatoriamente às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O curso compromete-se a registrar e acompanhar sistematicamente todas as ações propostas na Plataforma de Gestão de Projetos da instituição. Da mesma forma, compromete-se a articular suas metas específicas com as políticas institucionais mais amplas, sempre que pertinente e estratégico. A integração com outros cursos e centros de ensino da UFMA será igualmente estimulada, preferencialmente por meio do desenvolvimento de projetos interdisciplinares de extensão e pesquisa, com ênfase em temas de relevância regional e social, como gestão pública, desenvolvimento sustentável e educação financeira.

7. AUTOAVALIAÇÃO

O curso realizará sua autoavaliação utilizando os instrumentos da DQGRAD e da CPA, coletando percepções de discentes, docentes e técnicos por meio de questionários. Os resultados serão analisados pelo Colegiado, pelo NDE e pela Comissão de Elaboração do PQC, gerando recomendações para melhorias pedagógicas, de gestão e de infraestrutura.

Anualmente, um Relatório Parcial será preparado a partir da análise de indicadores e percepções, propondo os ajustes necessários. Ao final do ciclo (2026-2028), o Relatório Final fará um balanço das metas, identificando fatores de sucesso e fragilidades, servindo de base para a Comissão de Avaliação do PPP e para o PQC 2028-2030.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Com base nos diagnósticos e nas discussões realizadas durante a elaboração deste PQC, o curso reconheceu como lições essenciais para a melhoria contínua: a necessidade de um monitoramento constante e sistematizado de indicadores; a importância decisiva de políticas ativas de apoio acadêmico; e o impacto comprovado que as atividades de extensão e pesquisa têm na motivação e na formação dos estudantes. Ademais, a trajetória do curso em avaliações como o ENADE mostra que, mesmo com resultados satisfatórios, a consolidação de uma qualidade acadêmica sustentável exige atenção permanente à trajetória individual de cada estudante, desde o primeiro período até a conclusão do curso.

Desse modo, este PQC busca consolidar eixos estratégicos que devem manter continuidade, assim como estabelece prioridades claras para o período 2026–2028. Entre eles estão os objetivos estratégicos estabelecidos, que focam em problemas como: evasão e/ou retenção; comunicação; e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Esses objetivos constituem a base deste planejamento e serão reavaliados criticamente no próximo ciclo.

A partir disso, pretendemos assegurar que as experiências e aprendizados acumulados sejam permanentemente integrados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à gestão acadêmica diária.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após sua elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso de Ciências Contábeis**, este documento será submetido ao fluxo de validação institucional estabelecido pela **Resolução nº 3.912/2025** e pelo **Manual do PQC da UFMA**, seguindo as seguintes etapas:

- encaminhamento à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS) do Centro**, para análise de conformidade e emissão de parecer técnico;
- submissão ao **Conselho do Centro Acadêmico**, para deliberação e homologação;
- envio à **Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD)**, para registro e consolidação no sistema institucional; e
- submissão final à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)**, para deliberação e aprovação definitiva.

Nesse sentido, a coordenação do curso, juntamente com as demais instâncias envolvidas, assume o compromisso de cumprir integralmente os prazos e as formalidades estabelecidos pela **DQGRAD**, garantindo assim a implementação efetiva, o acompanhamento sistemático e a revisão periódica deste **Plano no período 2026–2028**.

Data: ____/____/____

Documento assinado digitalmente
 **CLEBER AUGUSTO PEREIRA**
Data: 26/05/2026 07:33:17-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)